

F · O · R · S
CLOTHES & ARTS

EVERYBODY TALKS
EVERYBODY SINGS

EVERYONE IS WELCOME HERE



Os caminhos que me trouxeram até aqui, já não me lembro mais. Como cheguei, pouco importa. Fato é que aqui estou.

Meus pés descalços tocam a TERRA, sinto ela em meus dedos.. a sensação de um lugar nunca antes tocado me invade. Mantenho meus olhos fechados, apenas sentindo tudo ao meu redor.

Agora sinto o AR fresco do vento em meu rosto, a luz solar toca minha pele feito FOGO e me convida a abrir os olhos. A luz intensa me cega por alguns instantes, ao mesmo tempo que descortina um novo mundo.

O velho de onde saí, se perdeu no passado e não ocupa lugar nem em minhas memórias.

O novo onde estou, transborda amor, e sinto isso a cada passo que dou em direção ao mar que me espera numa cadência de ondas, formando desenhos melódicos, música pura aos meus ouvidos.

Agora não mais caminho, corro, salto, voo.. a energia que pulsa dessa natureza é tão contagiante que meu coração bate num compasso rítmico e leve. Uma vibração tão especial quanto a melodia da minha música preferida.

É uma descoberta incrível, um novo mundo de possibilidades, novas perspectivas, novas ideias, uma oportunidade de dar voz a todos, porque no fundo é isso que queremos, sermos ouvidos, e mais além, aprender a escutar! E tudo isso só é possível com amor, compaixão e empatia.

Se antes eu não admitia, hoje sei que foi isso que me fez chegar até aqui! Meus pés agora tocam a ÁGUA do mar, as ondas batem em mim, escorrendo pelo meu rosto feito lágrimas, nesse momento não estou mais sozinho, muitos chegam pelo mesmo caminho. Trilhando os mesmos passos que os meus.

De repente percebo que este mundo recém-descoberto, não é de fato mundo novo. Era o mesmo mundo que sempre foi, o de natureza forte, única e exuberante. O que é novo é o meu ser, que aceitou o convite a exercer seu papel de pertencimento a essa energia pulsante, que muda nossas atitudes e nos traz de volta a nossa origem: de AMOR.

A mudança vem de nós, de voz ao que sentiu, de voz à tua música.

F · O · R · S

**EVERYBODY TALKS
EVERYBODY SINGS**





MUSIC
MOVES
US
FORS





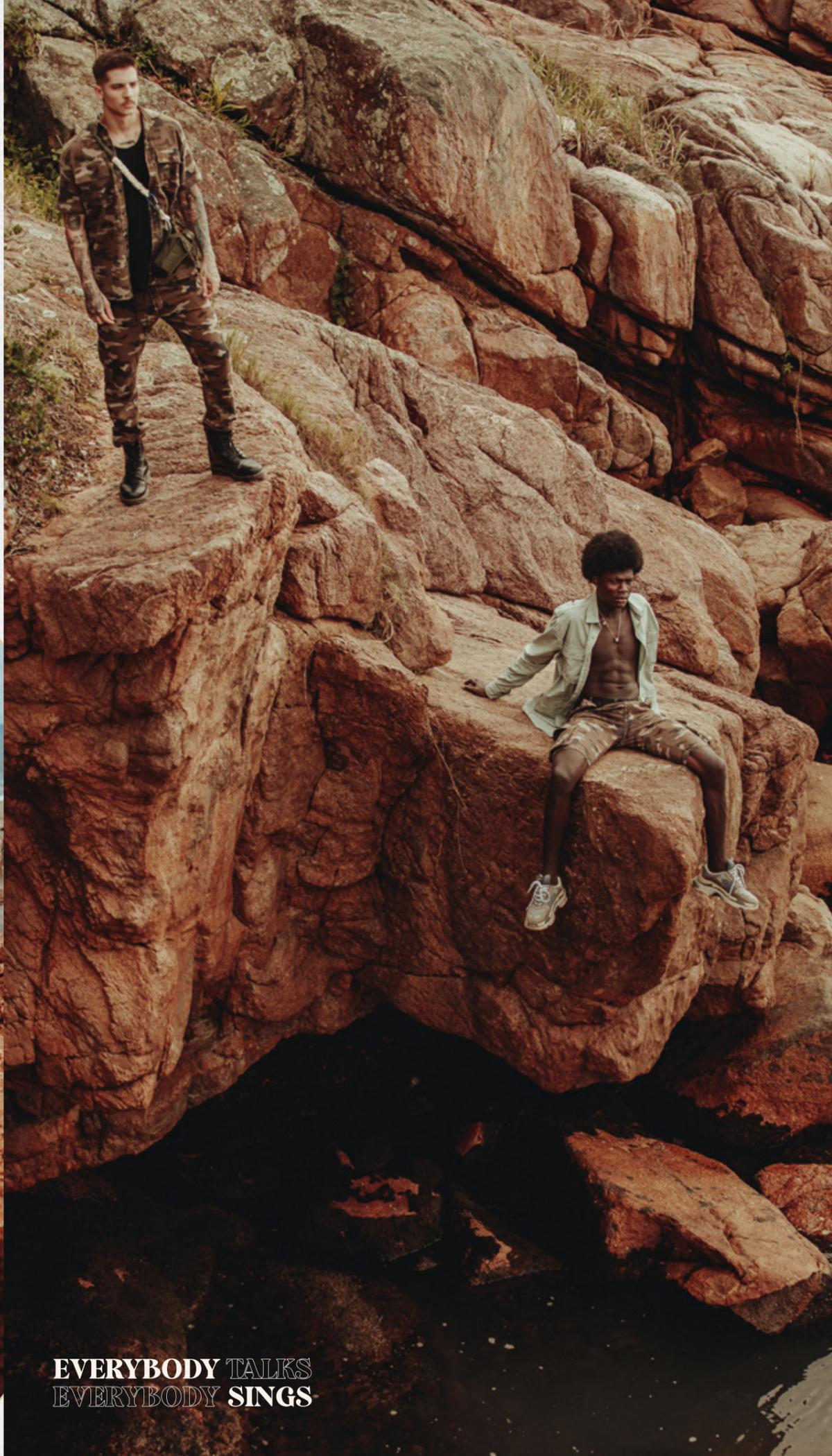


F · O · R · S

EVERYONE IS WELCOME HERE



F · O · R · S



EVERYBODY TALKS
EVERYBODY SINGS



F · O · R · S
■ ► ►► ||



EVERYBODY TALKS EVERYBODY SINGS F.O.R.S



220086
■ ■



228013

220025
■ ■



227015
■ ■

220064
■ ■

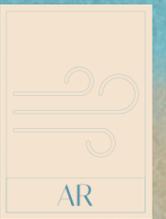


226007

220080
■ ■



226011



220073



227015



220010



226006



EVERYBODY TALKS
EVERYBODY SINGS

200034



2280022



EVERYONE IS WELCOME HERE

220083



220070



227015



220110



220108



226008

217104





220046

226006



220032



220024



226008

228000



A mudança vem de nós, de voz ao que sente, de voz à tua música.

220094



220072



227006

226007

F · O · R · S ■ ▶ ▶▶ ||

220058



220079

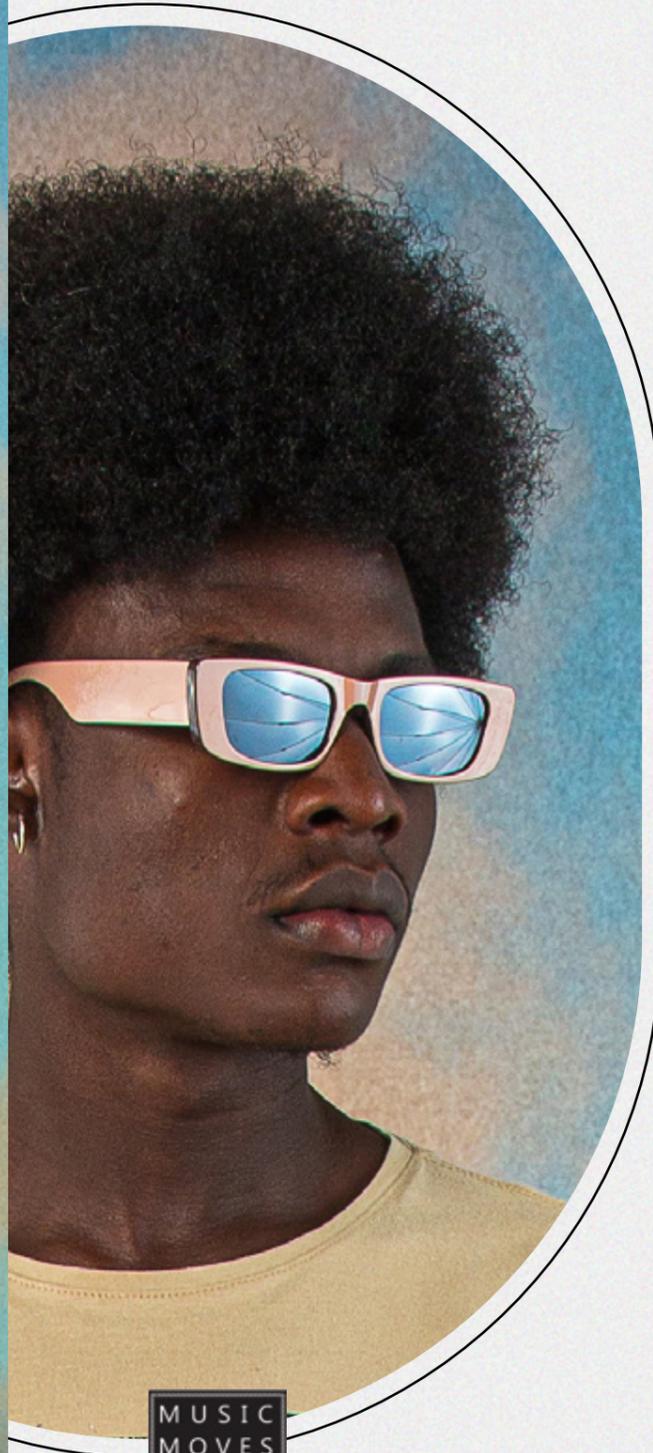


217528

220065



226007



MUSIC
MOVES
US
FOR'S

220028



226005

220027



226012

224001



226016

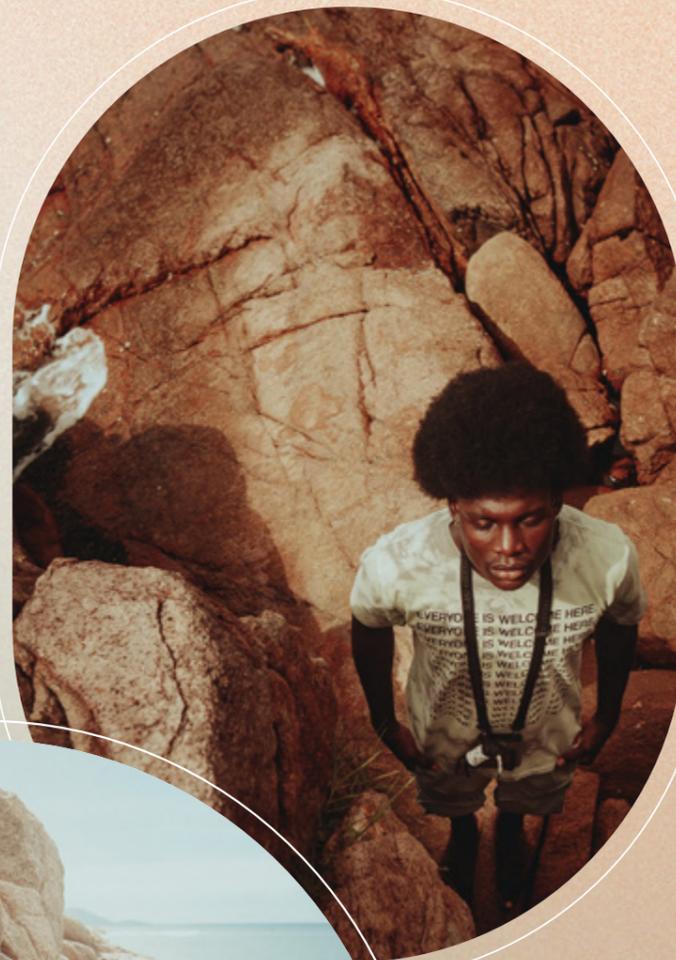


220055



226000

F.O.R.S



EVERYONE IS WELCOME HERE

EVERYBODY TALKS EVERYBODY SINGS



223014

223025



227015



228018



220081

216131





226002



228018



220085



226017



220098



EVERYONE IS WELCOME HERE



220082



227006

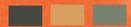
220078



223016



228000



228005

MUSIC
MOVES
US
FOR S

220076



220003



226017



227014



220077



227015



A mudança vem de nós, de você, de nós a tua música! A mudança vem de nós, de você, de nós a tua música!

220085



227015



EVERYONE IS WELCOME HERE

220403



226017





220075



227003



226017



220038



227015





184000

220000

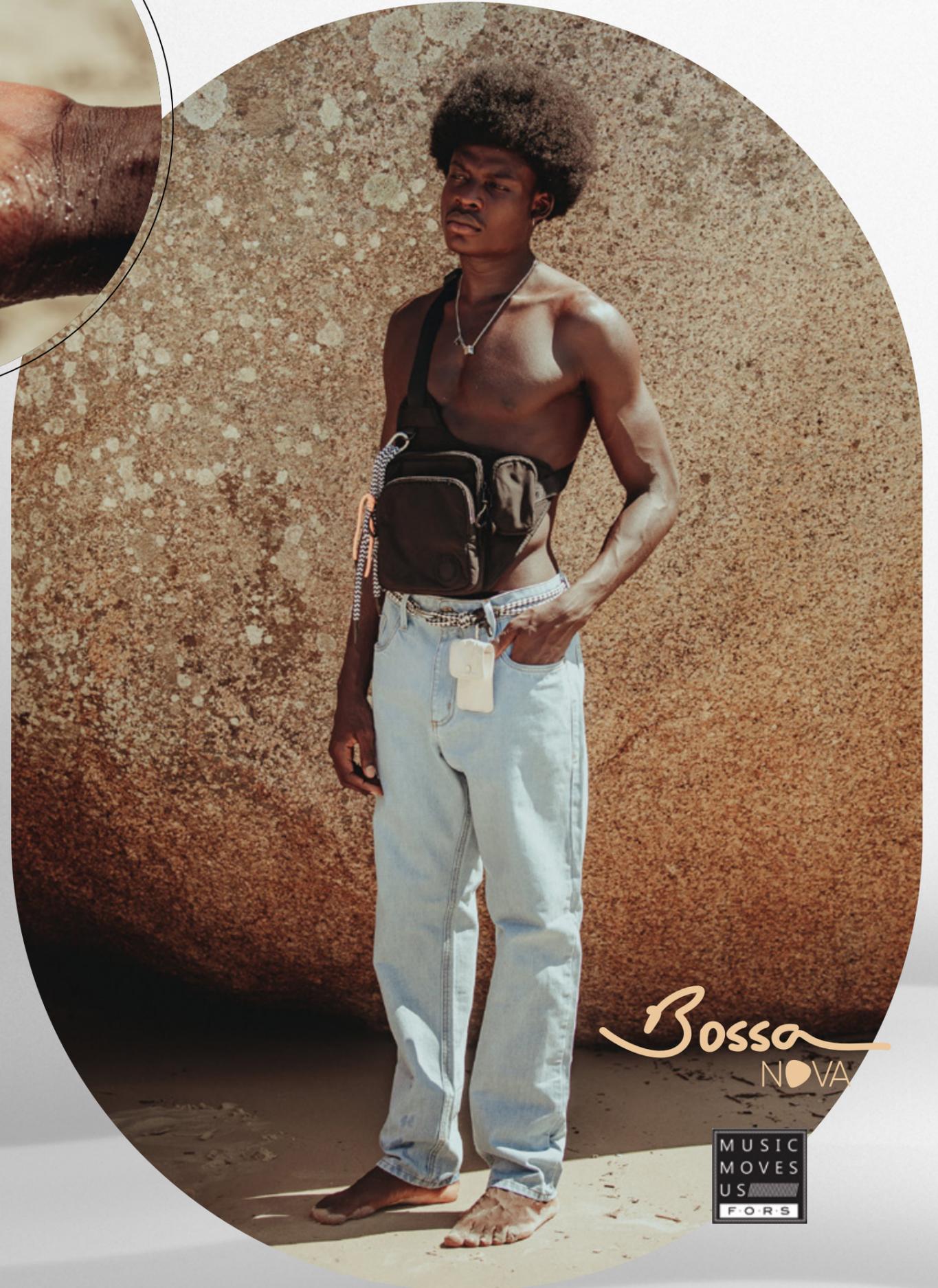
228001

227014

MUSIC
MOVES
US
F·O·R·S



F·O·R·S



Bossa
NOVA

200286



181008



17M921



226017



226015



F.O.R.S

184000



200286



212003



227015



227006

200034



212001



216131



227008



MUSIC
MOVES
US
FOR

Bossa
NOVA

220043



220042



226017



226017





220111



220115



227006

226007

220066



220035



210405



227015



226011

226006

220050



210410



220041



227015



227006



EVERYBODY TALKS
EVERYBODY SINGS

210405

223024

226001

227012



220019

227015

226017



223018

220018

227014

216131

228003

|| ◀ ◻ ▶ || F.O.R.S



220013

220012

227014

227015



228014



220099

220040

220020

227013

226017

227013

220009



220014



226017



227015



220039



228028



223015

220402

227015
■ ■

228004



220017

224000
■ ■

228000
■ ■ ■

216131
■



211002

220084

223011

228027

227015

216131

EVERYONE IS WELCOME HERE



220036

220006

220016

226017

216013

217021



223001
■ ■

220068
■ ■

226002
■ ■

227014
■ ■



F.O.R.S
||
▲▲
▲
■

223000

220021
■ ■

216131
■

100000



220022
■ ■

220074
■ ■

MUSIC
MOVES
US
FOR S

216131
■ ■

226017
■ ■



223011
■ ■

220067
■ ■

227014
■ ■

217016
■ ■

216131
■ ■



220030

220015

227014

226017

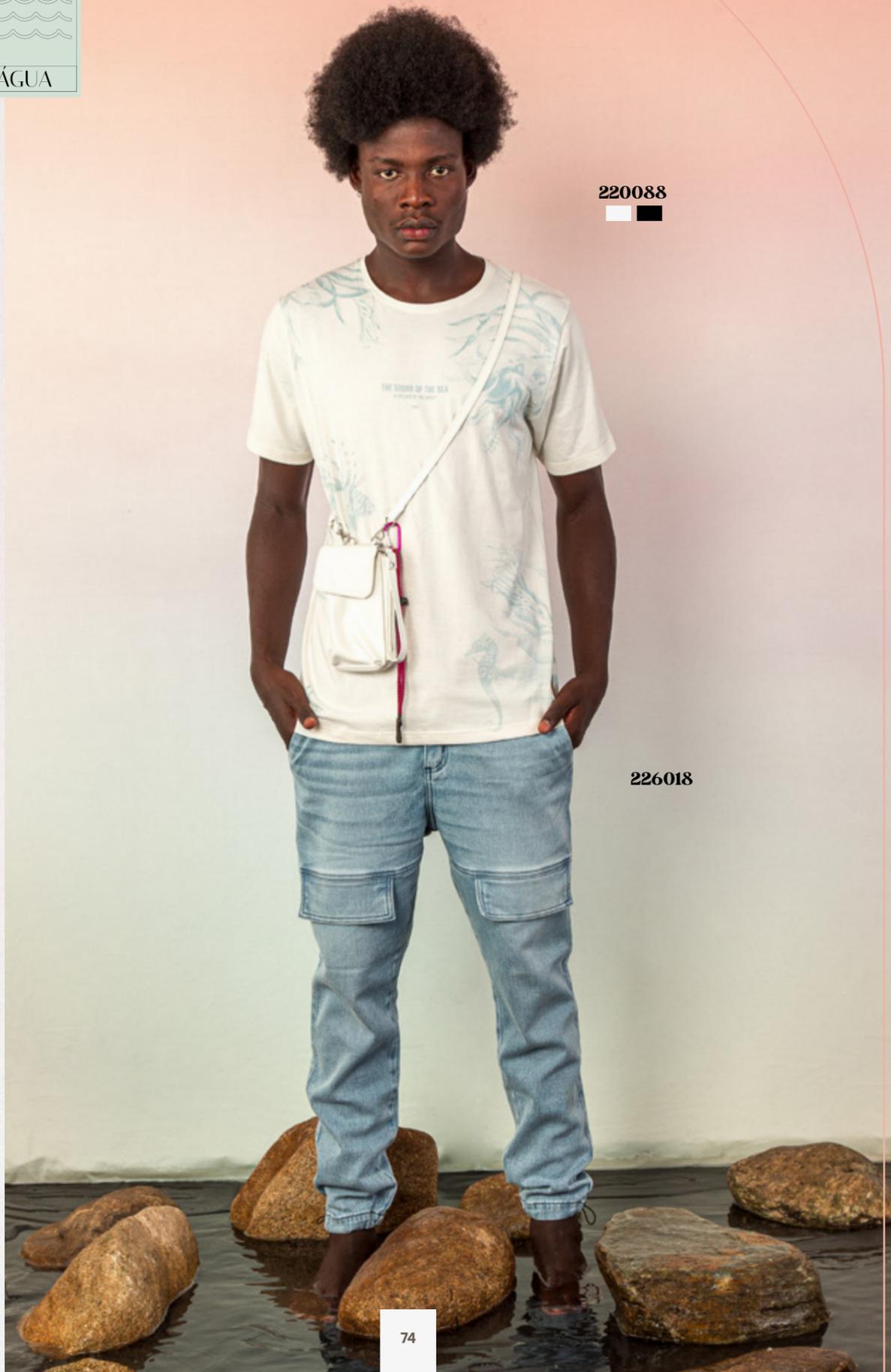


223003

220089

227012

228026



220088

226018



220092

212002

220095

216131

226015

227001





220091
■ ■

212002
■ ■

226018

227009



220097
■ ■

220096
■ ■

220090
■ ■

226015

228016

226018



220047

226020

216131



220056

226015

220054

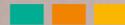
227011

220053

220059



228025



Quando molhado, revelam-se texturas



F · O · R · S

EVERYONE IS WELCOME HERE

220048



220062



228010



226020



220061
■ ■

220071
■ ■



227003
■ ■

228015

226017
■ ■

220404
■ ■

223010

220011

216037

228011

216131
■ ■





220057



226017



227014



A mudança vem de nós, de voz ao que sente, de voz à tua música!



220049





226017

220063

228000



220404

220001

220034

228007

EVERYBODY TALKS EVERYBODY SINGS

F · O · R · S

CLOTHES & ARTS

220051



227014



228017



collab
art.
F · O · R · S



- Van Paz

A artista plástica Vanessa Paz, 27 anos, natural de Guabiruba -SC. Atuou no mercado publicitário como diretora de arte por 8 anos. Após estudar arte em Londres, Van se jogou ainda mais no mundo artístico. Hoje, morando na capital, Florianópolis, Vanessa se dedica 100% ao Neoexpressionismo e se prepara para sua exposição no Le Carrousel du Louvre em Paris, onde irá expor 2 de suas obras ainda em 2021.

1. Como a arte entrou em sua vida, e qual seu relacionamento com ela hoje?

A Arte entrou na minha vida desde muito nova, desde criança eu pintava e desenhava. Sempre foi o que eu mais gostava de fazer, arte. Conforme eu fui crescendo e tive que entrar no mercado de trabalho, busquei incluir a arte na minha vida adulta, foi aí que entrou o design gráfico.

Por muito tempo esse era o meu vínculo mais forte com a arte, mas com o passar dos anos eu busquei cada vez mais inovar meus traços e técnicas, trazendo cada vez mais a pintura para próximo da minha realidade. A ideia era conciliar os dois mundos, mas quando a pintura entrou na minha vida, e eu percebi a dimensão do que era, onde eu estava me metendo, eu não tinha outra escolha a não ser me dedicar 100% à arte.

Hoje eu vivo a arte em todos os segundos do meu dia, não é somente sobre se expressar, mas em absorver as informações do dia a dia de uma forma artística também!

220103



220102



UMA VEZ UM AMIGO ME FALOU A SEQUINTE FRASE, "O HOMEM USA O FOGO COMO EVOLUIMOS A MENTE." QUANTO MAIS CONHECEMOS O FOGO, MAIS DAMOS UTILIDADE PARA ELE, ISSO É EVOLUÇÃO. QUANTO MAIS NOS CONHECEMOS, MAIS EVOLUIMOS, E NOSSAS IDEIAS SÃO COMO O FOGO, TEMOS QUE FALAR, TER VOZ PARA ESPALHAR IDEIAS QUE PRECISAM QUEIMAR, PRECISAM SER MANUSEADAS, COMO O FOGO!

FORS

220101



220100



220104



"Tudo vira uma poesia gigante com cores, música e vida!"

2. Quais são suas principais inspirações no meio artístico?

As minhas inspirações vão muito além de outros artistas, gosto de me inspirar em outras vertentes, como leitura de poemas e filosofia, e até meu próprio life style vira uma inspiração para mim. Mas no quesito técnicas, acredito que minha inspiração vem muito de um copilado de artistas que eu amo. Alguns diretores como, Spike Lee e Tarantino. A visão deles para o cinema me inspira muito na hora de compor as cenas nas minhas telas. Também me inspiro em Basquiat, Frida Kahlo e Van Gogh.

Além das técnicas, as personalidades desses artistas inspiram o meu jeito de pensar e ver o mundo. Consequentemente, inspiram minha arte e minha vida.

3. Por que o neoexpressionismo?

Essa é uma pergunta difícil, é como perguntar para uma pessoa que acorda todos os dias às 7 da manhã sem despertador "por que 7 da manhã?" ela não vai saber responder, ela simplesmente acorda e meio que foi assim comigo. Eu não escolhi, aconteceu, eu queria expressar tudo de uma vez e usar o máximo de técnicas que eu sabia em uma tela, porque assim é mais divertido! E foi o que eu fiz, o Neoexpressionismo não tem muitas regras, e acho que é por isso que me identifiquei muito com essa técnica! Mas sempre foi muito mais intuitivo do que uma escolha, tipo, "ah, eu vou fazer essa técnica aqui, por isso isso e isso."

4. Como foi estudar arte em Londres para você?

Para mim foi um divisor de águas, a experiência de um intercâmbio já é muito intensa e positiva, atrelado com a arte, foi perfeito, vi a arte de um ponto de vista nunca visto antes.

5. E a oportunidade de expor do Le Carrousel du Louvre, como surgiu?

Então, foi bem aleatório, uma curadoria do Rio de Janeiro me encontrou no insta e me apresentou uma proposta de curadoria e de exposições internacionais, parecia um sonho. Mas foi real, consegui lugar para expor duas obras em um dos mais renomados salões de arte contemporânea que fica no museu mais famoso do mundo, o Louvre. Tudo isso porque tive um sonho certa noite, acordei e pintei o rosto que havia sonhado, e impulsionei no insta! E chegou em quem tinha que chegar!

6. Qual seu desejo de coração para o futuro?

Eu desejo continuar fazendo arte, o que eu mais quero de coração é que minha arte alcance o maior número de pessoas possíveis! E que eu consiga ajudar muitas pessoas através dela!

Van Paz .art

collab music.

Digão é guitarrista e vocalista da banda Raimundos, considerada por muitos como a maior banda de rock nacional da década de 1990, é também nossa inspiração para a collab music da vez. Criamos camisetas com estampas iradas e exclusivas e batemos um papo com ele sobre a banda, sobre rock e sobre a vida.

- Digão do Raimundos



Como a vista é linda da rede de guitarras, é tão grande



Oh, menino, o que é isso? O que foi que aconteceu? Eu quero é rock, menino! Hmm quê, menino, para! Eu quero é rock!

DESCOBRIR QUE A VIDA É BOA

1. O nome Raimundos deriva de Ramones, nasceu em Brasília e tem uma pegada nordestina em várias músicas. De onde vem essa influência?
Primeiramente vem da nossa descendência nordestina, sempre ouvíamos forró nos churrascos, viagens de carro. Quando começamos a frequentar os lugares que as bandas iam nos anos 80, descobrimos o punk rock e ficamos totalmente fissurados nos RAMONES, aí juntando um no outro.
2. Como você avalia a cena atual do rock nacional?
Que não é o momento do rock isso é notório na juventude brasileira, mas existe um borbulho no underground onde é o habitat natural. É o momento das bandas usarem isso pra inventar e se reinventar.
3. O que você anda fazendo na quarentena?
Tenho cuidado muito da minha saúde com minha noiva, trilhando esse novo caminho que a quarentena nos trouxe, prestando muita atenção no que tudo isso tá querendo nos dizer e seguir em frente sem medo de ser feliz.
4. O que não pode faltar no teu guarda-roupas?
Roupas que me caem bem, que expressam o que sou, amo o preto, o rock, o diferente!
5. Quais os próximos projetos do Raimundos pós-pandemia?
Músicas novas!
5. Cara, como foi a reconciliação com o Rodolfo? O que te motivou a ligar pra ele?

Depois de tudo que aconteceu nesses anos, consegui reconstruir minha vida e conquistar o meu espaço como "front man", isso me trouxe um entendimento, uma paz e colocou no meu caminho a Vivi, minha noiva que mudou minha vida! Há algum tempo percebi quando contava histórias da banda que ela adora ouvir, me referia ao Rodolfo com uma alegria e a Vivi me falava "olha como você está feliz falando dele", comecei a perceber que toda mágoa tinha mesmo sumido e resolvi ligar, foi a melhor coisa que fiz na vida, tiramos um peso que nós dois precisávamos muito! Foi e está sendo muito bonito e verdadeiro!

6. Existe possibilidade real para ou reencontro? Se depender de você rola?

Em nenhum momento tive alguma pretensão nesse sentido, respeito muito a mudança dele em sua vida e só queria mesmo o meu amigo de volta. Se depender de mim!? O que posso dizer é que o Rodolfo foi e sempre será o meu melhor parceiro de banda, o que ele quiser fazer em relação a isso, terá o meu respeito, honra e alegria, pode ter certeza.

MUSIC
MOVES
US
FORS

collab
music.

220117



220119



FORS

220116



220120



220118



95

94



F·O·R·S
collab
letters.

- Eduardo Linhares

Tecendo a vida

Na teia da vida onde tudo acontece,
o destino avassala sem pressa e sem prece,
na teia da vida onde tudo se aceita,
a vida e a morte estão na mesma receita,

Na teia da vida onde tudo se acredita,
há deuses e homens e da verdade se abdica,
na teia da vida onde tudo floresce,
o homem desbrava a natureza que cresce,

Na teia da vida onde a teia nos une,
o universo se revela e o ego nos pune.
Mas a teia da vida tece a cada dia o momento perfeito,
olhe para dentro, você é o eleito,

Eleja em você o ser que se é,
porque na teia da vida,
o coração tece o fio,
a mente faz a trama e o brilho é a fé!

Um poeta não tem data de nascimento, alguns crescem fazendo poesia, outros a descobrem depois de adulto, como quem viaja para uma terra nunca antes habitada, essa é uma parte da jornada de Eduardo sobre sua descoberta de autoconhecimento através da palavra escrita.

- Eduardo Linhares

"Escrever é uma forma de utilizar a palavra escrita para externalizar o mundo interno"

1 - Nos conte sobre você e de onde veio a paixão por escrever:

Eu comecei a escrever depois de adulto, após os quarenta anos de idade. A vontade veio junto com o processo de autoconhecimento. Então sempre escrevo por inspiração, minha produção é pequena e geralmente vem como uma forma de libertar alguns sentimentos e sensações muito íntimas e, aparentemente, muito verdadeiras para mim.

2 - Qual literatura você consome e qual você indica?

Em relação ao processo criativo, geralmente, tenho como base, escrituras sagradas orientais. Tanto do Budismo, como do Hinduísmo e também do Sufismo, além do Taoísmo. Recomendo ler Rumi e Nisarqhadata, e assistir vídeos de satsang com Rupert Spira, Gangaji, Mooji e Veetshish om. É uma outra linha de entendimento em relação à vida e vale a pena se abrir a novas possibilidades.

3 - Quais são as principais inspirações de suas obras?
Minha principal inspiração é algo muito íntimo e interno que me leva a escrever para descrever minha relação com a vida. Geralmente tem relação com momentos onde minha mente está mais em silêncio.

4 - Você está produzindo mais em meio a pandemia?

Não tem relação o aumento da minha produção com a pandemia. Acredito que até diminuiu por estar com preocupações ligadas aos problemas que o mundo - principalmente o Brasil - vem enfrentando.

5 - Quais são seus passos para a criação?

Estar mentalmente calmo, emocionalmente intenso e conectado com meu propósito de vida.

6 - Para finalizar, quais dicas você dá para quem está começando a escrever

Escrever, para mim, é uma forma de utilizar a palavra escrita para externalizar o "mundo interno". Acredito que a melhor dica é que o processo seja muito verdadeiro e faça sentido com sua história de vida. A escrita é fácil quando o coração está no comando.



usefors.com.br



Abra o Spotify em seu smartphone,
clique em Buscar, acesse a câmera
e aponte para o código acima.